

ATA DA REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DA OFICINA UPMS NO BRASIL

DATA: 05 de fevereiro de 2007

LOCAL: Braga durante o X Congresso Luso-Afro-Brasileiro

PARTICIPANTES: Boaventura de Sousa Santos, Nilma Lino Gomes, Miguel Arroyo e Júlia Benzaquen

Relatório feito por Júlia Figueredo Benzaquen

O Professor Boaventura iniciou fazendo um relato de como foram as conversas sobre a UPMS durante o FSM de Belém.

Algo que é preciso refletir é saber como vai funcionar a dinâmica para os interessados promoverem oficinas da UPMS. O interessado deve contatar quem? Quem dará um *feedback* a respeito?

Uma minuta da Carta de Princípios já está no site da UPMS. Apresentar propostas de alteração, acréscimo ou supressão do texto da Carta dentro de um mês.

Oficina UPMS Brasil

Será dias 02 e 03 de agosto de 2009 em Belo Horizonte, dois dias antes do Congresso do CES na América Latina.

Um bom espaço para acontecer a oficina é a Escola Sindical da CUT, que tem cozinha, refeitório e lugar para dormir.

Buscará financiamentos com a UFMG e com o CNPq.

Nilma falou da idéia de fazer uma prévia entre os intelectuais, de maneira a ser uma preparação pedagógica para falar sobre a oficina da UPMS.

Houve então uma rica discussão a respeito do tema da oficina. Boaventura exemplificou como em Cochabamba foi importante discutir o Estado plurinacional. E para essa oficina, o que é uma luta importante? O que é ser progressista? Boaventura disse ainda que o principal objetivo da UPMS é criar alianças e não um objetivo intelectual.

Nilma e Miguel relataram como foi interessante a dinâmica das eleições municipais em Belo Horizonte e como isso mexeu com toda a esquerda da cidade. Foi daí que surgiu a idéia do tema da oficina: a relação entre movimentos sociais e Estado.

Miguel depois nos contou de que maneira os movimentos sociais superaram a educação popular dos anos 70. Disse que as temáticas são mais radicais. Falou ainda que os militantes não têm tempo para uma pedagogia onde os temas surgem, há urgências e temáticas a resolver. Ele disse que Paulo Freire contribuiu muito ao falar da dinâmica pedagógica social e que a teoria de Freire não deve ser entendida como

passos metodológicos. Nilma complementou dizendo que Freire é importante por pensar e defender a humanização das relações e não simplesmente ser uma metodologia.

A respeito dessa rica discussão Miguel ficou de enviar um texto sobre educação popular e movimentos sociais em 2 meses.

Boaventura sugeriu ainda um fórum para discutir a UPMS em relação a obra de Freire.

Para concluir se pensou que a oficina deve ter entre 30 a 40 pessoas no máximo. O bom seria se tivesse a presença de movimentos sociais de todo o Brasil, mas se não houver financiamento, que pelo menos tenham observadores de outros estados.